

# Elisa Lucinda – Amar-elo

Eu li as cartas de amarelo-limão que você me escreveu.  
As minhas cartas de amor você também leu.  
Sofri as besteiras dos nãoos que você me deu e nem percebeu.  
Reuni com segredos e em cofre de amarelo ouro  
seu amor glacial por mim, meu tesouro.  
Fiz com você nosso poema mais corpo,  
mais chique, mais fruto, mais louco:  
nosso filho, o amarelo ovo, amarelo novo!  
Sorvi com você o desejo de uma vida cheia,  
uma vida vindoura,  
uma vida verdadeira e plena de cenas,  
um lindo amor,  
amarelo gema.

**Elisa Lucinda, A fúria da beleza**